Programação 3Programação para Dispositivos Móveis Android

Leopoldo Teixeira

Imt@cin.ufpe.br | @leopoldomt

Services

Canivete suíço!

Utilidade

- Operações que precisam continuar mesmo que o usuário deixe Activity, como fazer downloads longos ou tocar música
- Operações que precisam existir independente das activities estarem ativas ou não, como manter uma conexão de chat online
- Fornecer uma API local para APIs remotas, como as fornecidas por web services
- Realizar tarefas periódicas sem intervenção do usuário

Até mesmo widgets da tela inicial geralmente envolvem *services* para auxiliar em tarefas longas

Não são AsyncTasks melhorados...

Services

- Não interagem diretamente com o usuário (sem UI)
- Principais usos
 - Processar tarefas em segundo-plano
 - Dar suporte a comunicação inter-processos
 - remote method execution

Como *services* são criados e sobrevivem?

- Iniciados manualmente (via API Android)
- Uma activity conecta ao **Service** via *inter-process* communication (IPC)
- Vivem até que sejam explicitamente desligados ou caso o sistema precise de memória e o destrua
- Cuidado com o tempo, para não detonar a bateria

Como implementar services?

Implementando...

- Criar subclasse de Service e implementar alguns métodos
- onCreate()
- onStartCommand()
- onBind()
- onDestroy()

Métodos do ciclo de vida

onCreate()

- Chamado quando o Service é criado pela primeira vez, para procedimentos de configuração
- Se o **Service** já está rodando, este método não é chamado

onDestroy()

- Chamado quando o Service não está mais sendo usado e vai ser destruído
- Útil para liberar recursos como *threads*, *listeners* e *receivers* registrados, etc.

onStartCommand()

- Chamado sempre que algum componente requisita que o **Service** seja iniciado **startService()**.
- É de responsabilidade de quem implementa definir quando o **Service** deve ser interrompido (opções são os métodos **stopSelf** e **stopService**).

onBind()

- Chamado quando um componente faz binding com o Service bindService().
- Deve ser fornecida uma interface para clientes se comunicarem com o Service, com base na interface IBinder
- Este método sempre deve ser implementado. Se não for desejável permitir binding, deve retornar null

Declarando Service

- Assim como outros componentes, AndroidManifest.xml
- O nome da classe corresponde ao nome do Service, similar a uma API pública, portanto devemos evitar mudar os nomes
- Segurança: explicit intents e android: exported

http://android-developers.blogspot.com.br/2011/06/things-that-cannot-change.html

Sintaxe

http://developer.android.com/guide/topics/manifest/service-element.html

Duas formas de usar e comunicar com *services*

- Um cliente (geralmente uma Activity) tem duas maneiras de enviar requisições ou informações a um Service
 - enviar um comando e não estabelecer nenhum tipo de conexão entre o cliente e o Service
 - binding com o Service: estabelece canal de comunicação bidirecional que dura o tempo que o cliente necessitar

startService()

- Recebe um Intent como parâmetro, assim como startActivity(), com o papel de:
 - Identificar o Service a ser iniciado
 - Carregar informação adicional para o Service
- Usar Intent explícito!
- Chamada é assíncrona, não bloqueia o cliente

onStartCommand()

- Ao chamarmos startService() o Service é criado, se já não estiver rodando, e recebe o Intent via chamada a onStartCommand()
- O método onStartCommand() roda na thread principal, portanto...
- Qualquer tarefa que demore deve ser delegada a uma thread de segundo plano

Atenção: evite ANRs!

Atenção...

- Um Service não necessariamente roda em um processo separado
- Um **Service não** necessariamente corresponde a uma thread separada

Quando usar services vs. threads?

onStartCommand()

- O método onStartCommand() deve retornar um inteiro
 - START_NOT_STICKY se o sistema mata o Service após este método, o Service não é criado novamente, a não ser que ainda existam intents pendentes.
 - **START_STICKY** se o sistema interrompe o **Service** após este método, o **Service** é criado novamente, e **onStartCommand()** é chamado com um intent nulo.
 - START_REDELIVER_INTENT se o sistema interrompe o Service após este método, o Service é criado novamente, e onStartCommand() é chamado com o último intent entregue.

Encerrando Services

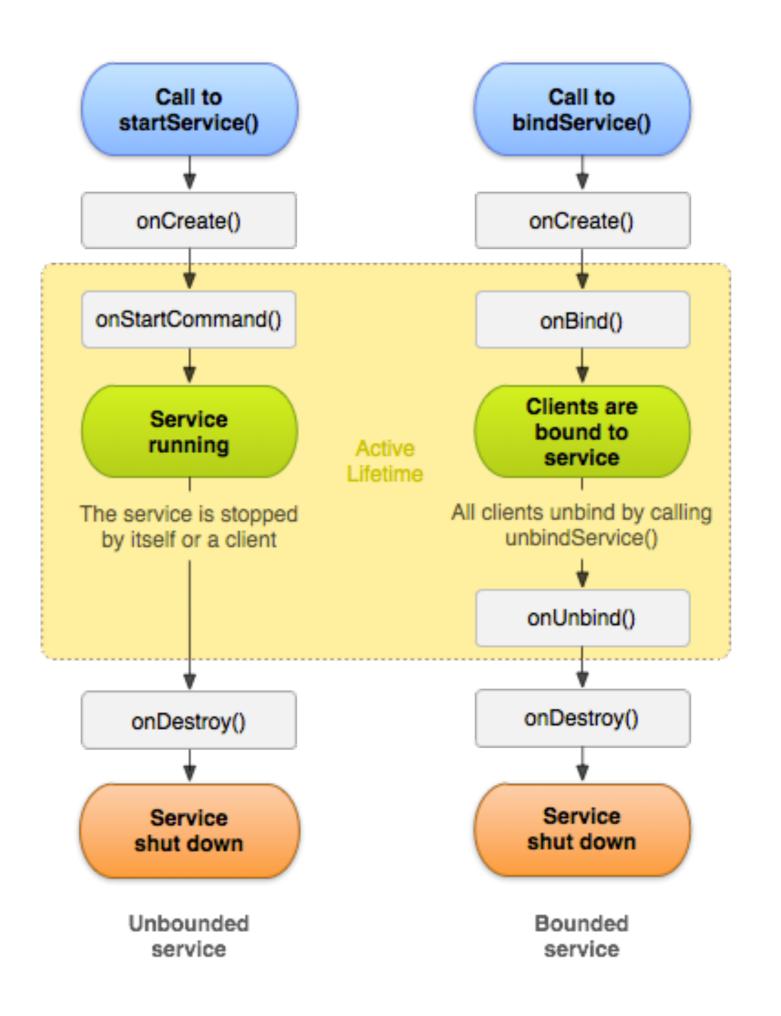
- Por padrão, **startService()** inicia um **Service** que roda até que seja encerrado explicitamente
- Uma maneira de encerrar Service é por meio de stopService(), passando o mesmo Intent utilizado para iniciá-lo
- Outra possibilidade é o próprio Service chamar stopSelf() ao encerrar o trabalho realizado

Comunicando-se a partir de um **Service**

- Fazer Broadcast de intents
- Pending intents
- Event Buses
- Messengers
- Notifications

Ciclo de Vida de Service

- O ciclo de vida é mais simples que o de Activity
- No entanto, importante prestar atenção em como Service é criado e destruído, dado que geralmente roda em background
- O ciclo varia de acordo com o tipo de Service



```
public class ExampleService extends Service {
                         // indicates how to behave if the service is killed
   int mStartMode;
   IBinder mBinder;
                        // interface for clients that bind
   boolean mAllowRebind; // indicates whether onRebind should be used
    @Override
   public void onCreate() {
       // The service is being created
    @Override
   public int onStartCommand(Intent intent, int flags, int startId) {
       // The service is starting, due to a call to startService()
       return mStartMode;
   @Override
   public IBinder onBind(Intent intent) {
        // A client is binding to the service with bindService()
       return mBinder;
    @Override
   public boolean onUnbind(Intent intent) {
       // All clients have unbound with unbindService()
       return mAllowRebind;
    @Override
   public void onRebind(Intent intent) {
       // A client is binding to the service with bindService(),
       // after onUnbind() has already been called
   @Override
   public void onDestroy() {
       // The service is no longer used and is being destroyed
```

Mudanças de Configuração

- Service por padrão é alheio a mudanças de configuração, continua rodando simplesmente
- Se desejar observar mudanças pode sobrescrever o método onConfigurationChanged()
- Importante estar ciente apenas no caso de armazenar localmente ou fazer caching de informações de configuração, como locale, por ex.

Dica: IntentService

IntentService

- Usa uma thread de background, então pode fazer operações de rede e demorar mais...
- Automaticamente se encerra ao terminar tarefa
- Uma **Activity** pode, basicamente, enviar um comando via **startService()** e 'esquecer'
- Obviamente, existem situações onde a Activity desejará saber quando terminou a tarefa...

Ao pensarmos em um download, imaginamos que armazenaremos o arquivo em uma pasta, possivelmente pública...

Particularidades...

- Se estivermos em Android 6.0+, precisaremos ter permissão antes de iniciar o **Service**
- Um **Service** não pode pedir permissão (pode checar, no entanto...)

Matando Serviços

- O sistema interrompe Service apenas quando a memória está baixa e é necessário recuperar recursos
- Se o Service está ligado a uma activity que interage com o usuário, é menos provável que o Service seja interrompido
- Da mesma forma, Service declarado como de primeiro plano quase nunca é eliminado
- Um Service eliminado pelo sistema é reiniciado assim que recursos se tornam disponíveis novamente

E bound services?

Bound Services

- Permite que outros componentes de sua aplicação ou de outras aplicações interajam com o Service
- Binding permite que o Service exponha uma API, na forma de um objeto "binder", com métodos de sua escolha
- Isto pode ser feito intra-aplicação ou entre aplicações, permitindo comunicação entre processos

Criando Bound Services

- Ao criar um Service que permite binding, é necessário fornecer um IBinder que define a interface que clientes podem usar para interagir
 - Estendendo a classe Binder
 - Usando um Messenger
 - Usando AIDL

Implementando Binding

- Requer esforço nos dois lados, cliente e Service
- O **Service** precisa implementar o método **onBind()**, que retorna **null** normalmente...
- O cliente precisa solicitar o binding, ao invés de (ou além de) iniciar o Service

O lado do Service

- O binding é fornecido por meio da implementação de onBind()
- O **Service** implementa uma subclasse de **Binder** que representa a API exposta
- Para Service local, o Binder pode ter métodos, parâmetros, tipos de retorno e exceções como desejável
- Para Service remoto, a implementação do Binder é mais restrita para dar suporte a IPC
- O método onBind() retorna uma instância do Binder

O lado do cliente

- Clientes chamam **bindService()**, fornecendo um **Intent** e implementação de **ServiceConnection**
- O cliente não sabe nada sobre o status do binding até que o sistema chame o método onServiceConnected() de ServiceConnection
- Este método indica que o binding foi estabelecido, e no caso de local services, retorna o IBinder retornado no método onBind(), que o cliente usa para se comunicar com o Service

BIND_AUTO_CREATE flag

unbindService()

- Eventualmente, cliente chama unbindService() para indicar que não precisa mais se comunicar com o Service
- Normalmente chamado no método onStop() de Activity
- Após chamar este método, não é seguro utilizar o objeto
 Binder no cliente
- Se não existem outros clientes ligados ao Service, Android o encerra também, liberando memória
- O objeto ServiceConnection também define o método onServiceDisconnected().

Estendendo Binder

- Quando o Service é usado apenas pela aplicação local e não precisa lidar com comunicação entre processos
- Implementa a própria classe **Binder**, que fornece acesso direto aos métodos públicos do **Service**

```
public class LocalService extends Service {
    // Binder given to clients
    private final IBinder mBinder = new LocalBinder();
    // Random number generator
    private final Random mGenerator = new Random();
    /**
     * Class used for the client Binder. Because we know this service always
     * runs in the same process as its clients, we don't need to deal with IPC.
     */
    public class LocalBinder extends Binder {
       LocalService getService() {
            // Return this instance of LocalService so clients can call public methods
            return LocalService.this;
    @Override
    public IBinder onBind(Intent intent) {
       return mBinder;
    /** method for clients */
    public int getRandomNumber() {
      return mGenerator.nextInt(100);
```

```
public class BindingActivity extends Activity {
    LocalService mService;
    boolean mBound = false;
    @Override
    protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
        super.onCreate(savedInstanceState);
        setContentView(R.layout.main);
    }
    @Override
    protected void onStart() {
        super.onStart();
        // Bind to LocalService
        Intent intent = new Intent(this, LocalService.class);
        bindService(intent, mConnection, Context.BIND AUTO CREATE);
    @Override
    protected void onStop() {
        super.onStop();
        // Unbind from the service
        if (mBound) {
            unbindService(mConnection);
            mBound = false;
```

```
/** Called when a button is clicked (the button in the layout file attaches to
  * this method with the android:onClick attribute) */
public void onButtonClick(View v) {
    if (mBound) {
        // Call a method from the LocalService.
        // However, if this call were something that might hang, then this request should
        // occur in a separate thread to avoid slowing down the activity performance.
        int num = mService.getRandomNumber();
       Toast.makeText(this, "number: " + num, Toast.LENGTH SHORT).show();
/** Defines callbacks for service binding, passed to bindService() */
private ServiceConnection mConnection = new ServiceConnection() {
    @Override
    public void onServiceConnected(ComponentName className,
            IBinder service) {
        // We've bound to LocalService, cast the IBinder and get LocalService instance
       LocalBinder binder = (LocalBinder) service;
       mService = binder.getService();
       mBound = true;
    @Override
    public void onServiceDisconnected(ComponentName arg0) {
       mBound = false;
```